



Estaleiro e Base Naval para a Construção de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear

Plano Básico Ambiental

SEÇÃO II – PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA Projeto 1 – Gerenciamento e Interface

1	Após considerações da MB	08/06/2010	Janderson Brito	Giselle Gouveia/ Milena Paiva
0	Emissão inicial	15/05/2010	Giselle Gouveia	Janderson Brito
REV	Descrição	Data	Elaborado	Revisado

Doc. Nº 1.1.2.1.1.2.3.1



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	4
2	CENTRO DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADO.....	4
2.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.1.1	Equipe de Gerenciamento e Interface	6
2.1.2	Equipe de Desenvolvimento de Projetos Institucionais	7
2.1.3	Equipe de Monitoramento e Controle Ambiental.....	8
3	ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA	9
3.1	PROJETOS EXECUTADOS PELA MARINHA BRASILEIRA	9
3.1.1	Apuração de Indicadores.....	9
3.1.2	Auditoria Interna	9
3.1.3	Auditoria Externa.....	9
3.1.4	Análise Crítica do Sistema de Gestão	9
3.2	PROJETOS ACOMPANHADOS PELA MARINHA DO BRASIL	10
4	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS	10
4.1	DEFINIÇÃO DE PROCESSOS E FLUXOS	10
4.2	IMPLEMENTAÇÃO DE BANCO DE DADOS NA WEB.....	18
5	INTERFACE	18
5.1	DIÁLOGO E RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS AMBIENTAIS	18
5.2	COLEGIADO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO DA BAÍA DE SEPETIBA	18
5.3	RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO	19



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura Organizacional da Gestão Ambiental Integrada.....	6
--	---

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Fluxo de Documentação na Gestão Ambiental Integrada.....	12
---	----

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto de Gerenciamento e Interface constitui o instrumento de integração do Plano Básico Ambiental.

Suas atividades serão desenvolvidas pela Marinha do Brasil, que disporá de ferramentas para planejar, executar e avaliar seus próprios procedimentos, bem como para acompanhar e avaliar os demais agentes responsáveis pela implantação e operação do empreendimento, a citar:

- Centro de Gerenciamento Ambiental Integrado
- Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua;
- Sistema de Informações Ambientais;
- Interface por meio de:
 - Manutenção do diálogo e relacionamento com órgãos ambientais;
 - Colegiado de Gerenciamento da Baía de Sepetiba;
 - Relacionamento Comunitário.

2 CENTRO DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADO

O estabelecimento de um sistema de planejamento e gestão integrados necessita de um referencial físico e institucional, de amplo conhecimento e acesso para todos os envolvidos na instalação e operação do EBN.

Diante disto, será operacionalizado um Centro de Gerenciamento Ambiental Integrado do EBN, de caráter permanente, onde e por onde todas as informações relacionadas aos aspectos ambientais da instalação e operação do EBN serão encaminhadas, consolidadas e disseminadas, com os seguintes objetivos:

- Manter um sistema de avaliação ambiental permanente do empreendimento;
- Realizar a gestão de condicionantes;
- Organizar auditorias internas e externas;
- Manter um sistema de correção;
- Consolidar relatórios de resultados e encaminhá-los.

Além disso, caberá à Marinha do Brasil coordenar os seguintes projetos ambientais propostos neste PBA:

- **Projeto de Comunicação Social**

- **Projeto Institucional:** Subprojeto de Compensação Ambiental; Subprojeto de Apoio à Implantação do Gerenciamento Costeiro; Subprojeto de Adequação da Infraestrutura local à Demanda Emergente;
 - **Subprojetos de Desenvolvimento Econômico Regional:** Ações para a Formação de Mão de Obra para a Operação; Ações de Estímulo ao Setor Secundário; Ações de Estímulo ao Setor Terciário;
 - **Subprojetos de Abrangência Local:** Ações de Fortalecimento da Pesca Artesanal e Maricultura, Ações de Valorização Sócio Cultural; Ações de Desenvolvimento do Turismo; Ações de Educação Ambiental para a Comunidade;
- **Projeto de Monitoramento da Qualidade Ambiental:** Subprojeto de Monitoramento das Correntes Marítimas; Subprojeto de Monitoramento da Qualidade da Água; Subprojeto de Monitoramento da Biota Aquática; Subprojeto de Monitoramento da Fauna;
- **Projeto de Educação Patrimonial e Valorização Sócio Cultural**

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A proposta organizacional aqui apresentada trata não somente da equipe necessária para a execução deste projeto de Gerenciamento e Interface, mas também para a coordenação e execução dos demais projetos sob responsabilidade da coordenação da Gestão Integrada, no âmbito deste PBA, configurando-se na estrutura organizacional e hierárquica da Gestão Ambiental Integrada do Estaleiro e Base Naval apresentada na Figura 1.

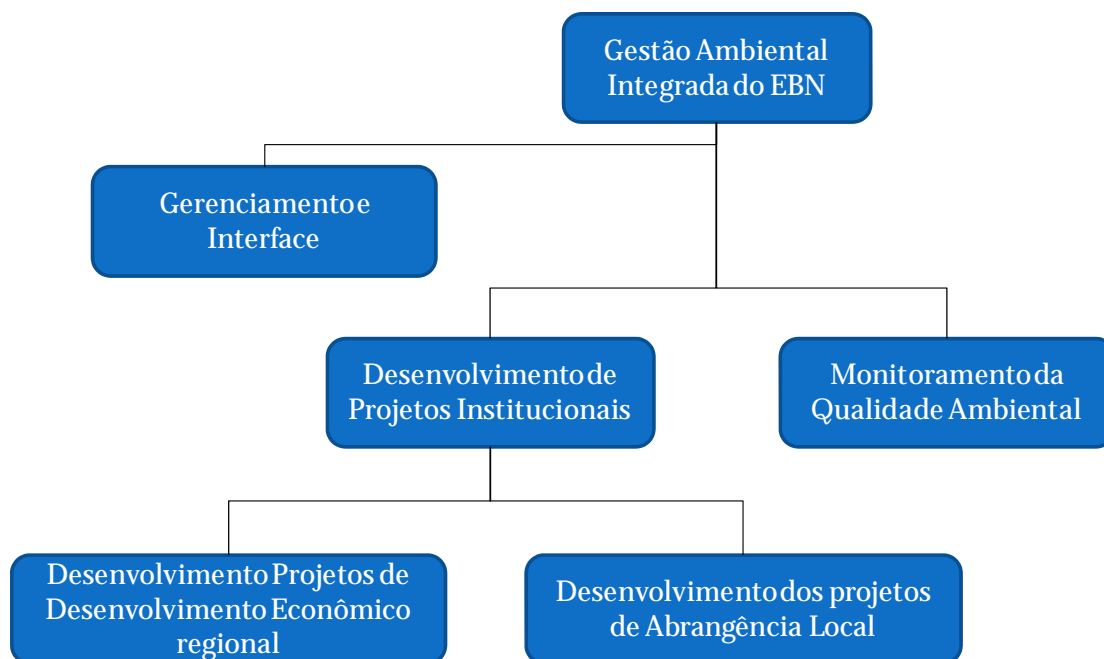


Figura 1 – Estrutura Organizacional da Gestão Ambiental Integrada

2.1.1 EQUIPE DE GERENCIAMENTO E INTERFACE

Será constituída, no âmbito da Marinha Brasileira, uma equipe formada, por 2 militares ou funcionários civis para a implementação do Programa de Gestão Ambiental Integrada, especificamente para o desenvolvimento das atividades relativas ao Projeto de Gerenciamento e Interface.

- A equipe será capacitada e preparada com base em treinamentos específicos.

Trata-se do setor com responsabilidade direta no trato e coordenação das relações externas ao Estaleiro e Base Naval com os demais órgãos do Governo e com canal direto à Direção da Construtora, do Estaleiro e Comando da Base Naval.

Caberá á equipe de Gerenciamento e Interface:

- Conhecer o Estudo de Impacto Ambiental do EBN e todos os projetos envolvidos neste empreendimento;
- Conhecer as atividades do Centro Experimental de ARAMAR, com vistas a documentar a experiência e atuação;
- Executar o Subprojeto de Comunicação Social;
- Acompanhar a gestão de condicionantes deste empreendimento, se for o caso;

- Executar as ações de comunicação externa de todo o empreendimento;
- Gerenciar todos os projetos demais projetos ambientais;
- Receber e analisar/encaminhar para análise os relatórios da construtora responsável pela obra, da gestão ambiental do estaleiro e da gestão ambiental da Base Naval;
 - Recomendar as modificações necessárias.
- Consolidar relatórios e envia-los aos órgãos competentes, conforme o fluxo de informações apresentado no capítulo 4 deste projeto;
- Gerenciar o banco de dados de informações ambientais do empreendimento;
- Conhecer e acompanhar a legislação e normas ambientais em vigor nos níveis federais, estadual e municipal;
- Manter a busca continuada dos melhores resultados;
- Assessorar os demais setores do empreendimento para que os projetos ambientais alcancem resultados satisfatórios;
- Aprovar junto ao Estaleiro e Base Naval os procedimentos ambientais adotados nos respectivos sistemas de gestão ambiental;
- Realizar auditorias internas;
- Solicitar auditorias externa à Secretaria de Portos e Costas, instituição responsável pelas auditorias de Organizações da Marinha.

2.1.2 EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS

Será constituída, no âmbito da Marinha Brasileira, uma equipe formada por militares ou funcionários civis, para a implementação dos Projetos Institucionais previstos no Programa de Gestão Ambiental Integrada:

- A equipe será capacitada e preparada com base em treinamentos específicos.

Caberá á equipe de Desenvolvimento de Projetos Institucionais:

- Conhecer o Estudo de Impacto Ambiental do EBN e todos os projetos envolvidos neste empreendimento;
- Executar/coordenar/providenciar recursos e meios necessários para a implantação de todos os Projetos Institucionais previstos no Programa de Gestão Ambiental Integrada e Projeto de Educação Patrimonial e Valorização Sócio Cultural;
 - As propostas serão submetidas à equipe de Gerenciamento e Interface.

- Elaborar os relatórios relativos aos projetos e encaminhá-los à equipe de gerenciamento e interface;
- Analisar os relatórios relativos à Educação Ambiental dos Trabalhadores da Obra, do Estaleiro e da Base Naval;
- Conhecer e acompanhar a legislação e normas ambientais em vigor nos níveis federais, estadual e municipal que se relacionam aos projetos sob sua responsabilidade;
- Manter a busca continuada dos melhores resultados;
- Realizar auditorias internas.

2.1.3 EQUIPE DE MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL

Será constituída, no âmbito da Marinha Brasileira, uma equipe formada por militares ou funcionários civis, para a implementação dos Projetos de Monitoramento e Controle Ambiental previstos no Programa de Gestão Ambiental Integrada.

- A equipe será capacitada e preparada com base em treinamentos específicos.

Caberá à equipe de Monitoramento e Controle Ambiental:

- Conhecer o Estudo de Impacto Ambiental do EBN e todos os projetos envolvidos neste empreendimento;
- Analisar os projetos de Monitoramento da Gestão Ambiental da Construção, da Base naval e do Estaleiro;
- Administrar o Centro de Monitoramento Ambiental previsto na Seção II.4.1 deste PBA;
 - Equacionar os recursos humanos e físicos necessários para a implementação Centro de Monitoramento Ambiental previsto na Seção II.2 deste PBA;
- Executar/coordenar/providenciar recursos e meios necessários para a implantação de todos os projetos institucionais previstos no Programa de Gestão Ambiental Integrada;
 - As propostas serão submetidas à equipe de Gerenciamento e Interface.
- Consolidar/elaborar os relatórios relativos aos programas e encaminhá-los à equipe de Gerenciamento e Interface;
- Conhecer e acompanhar a legislação e normas ambientais em vigor nos níveis federais, estadual e municipal que se relacionam aos projetos sob sua responsabilidade;

- Manter a busca continuada dos melhores resultados;
- Realizar auditorias internas.

3 ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

3.1 PROJETOS EXECUTADOS PELA MARINHA BRASILEIRA

3.1.1 APURAÇÃO DE INDICADORES

No que se refere aos projetos sob responsabilidade de execução direta da Marinha Brasileira, as atividades de acompanhamento avaliação e melhoria contínua se darão por meio da apuração dos indicadores previstos nos respectivos projetos.

3.1.2 AUDITORIA INTERNA

Esta proposta de gerenciamento e interface será auditada internamente até 06 meses após o início das obras e terá continuidade anual até o final dessas atividades;

Quando das operações do Estaleiro e Base Naval será iniciado o mesmo procedimento, ou seja, auditoria interna aos seis meses de operação e continuidade anual até o fim das operações do Estaleiro e da Base Naval.

3.1.3 AUDITORIA EXTERNA

Periodicamente, de acordo com o Manual de Qualidade do Programa, será realizada auditoria de terceira parte.

3.1.4 ANÁLISE CRÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO

A coordenação da Gestão integrada analisará os resultados da proposta de gerenciamento e interface considerando as discrepâncias observadas e necessidade de definir novos objetivos e metas. A periodicidade desta análise crítica considerará:

- A não efetividade dos projetos propostos;
- Obtenção de resultados insatisfatórios nas auditorias realizadas;
- Ocorrência de acidente de natureza ambiental em qualquer etapa do empreendimento;
- Alterações na Legislação;

- Falha na comunicação externa;

3.2 PROJETOS ACOMPANHADOS PELA MARINHA DO BRASIL

A Marinha do Brasil será responsável pelo acompanhamento da qualidade ambiental de todos os demais projetos, da Seção III – **Programa Ambiental da Construção**, Seção IV- **Programa de Gestão Ambiental da Base Naval** e Seção V- **Programa de Gestão Ambiental do Estaleiro**, cabendo:

- Acompanhar os resultados da gestão ambiental da construção do empreendimento, das operações da Base Naval e do Estaleiro;
- Consolidar os relatórios dos setores e encaminhá-los aos órgãos pertinentes;
- Verificar a correção de inconformidades;
- Recomendar de auditorias internas;
- Solicitar auditorias para a Gestão da Base Naval e para o Estaleiro à Secretaria de Portos e Costas, instituição responsável pelas auditorias nas Organizações Marinhas.

4 SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

4.1 DEFINIÇÃO DE PROCESSOS E FLUXOS

Toda e qualquer informação ambiental no âmbito deste empreendimento será objeto de análise da equipe de gerenciamento e interface a qual os consolidará e os emitirá aos órgãos competentes.

A Tabela 1 apresenta o fluxo de informações entre os diversos setores deste empreendimento:

- **Gestão responsável:** trata-se da origem da informação ambiental conforme a responsabilidade sobre a gestão, ou seja, Gestão Ambiental Integrada propriamente dita, Gestão da Obra, Gestão do Estaleiro e Gestão da Base Naval;
- **Projeto:** Projeto que originou a informação;
- **Tipo de documento:** Trata-se do tipo de documento a qual a gestão ambiental responsável pela emissão da informação deverá elaborar e encaminhar à Gestão Ambiental Integrada;



- **Frequência de recepção:** Trata-se da frequência com que a Gestão Ambiental Integrada deverá receber o documento de referência dos demais setores de gestão ambiental;
- **Função da Gestão Ambiental Integrada:** trata-se do tipo de procedimento que a equipe de Gestão Ambiental Integrada deverá tomar, de acordo com o documento de origem, antes de seu encaminhamento ao órgão ambiental competente;
- **Frequência de envio dos documentos aos órgãos competentes:** trata-se de uma função específica da gestão ambiental integrada, de modo que todos os relatórios ambientais serão encaminhados por meio do fluxo apresentado.

Tabela 1 – Fluxo de Documentação na Gestão Ambiental Integrada

Gestão Responsável	Projeto	Tipo de Documento	Frequência de recepção	Função da Gestão Ambiental Integrada	Frequência de envio aos órgãos competentes
Gestão Integrada	Comunicação Social	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar ao órgão competente	Anual
	Compensação Ambiental	Relatórios	Semestral	Elaborar e encaminhar para todos os gestores e órgãos ambientais envolvidos no projeto	Semestral
	Fortalecimento Gerenciamento Costeiro da Baía de Sepetiba	Relatórios	Semestral	Elaborar e encaminhar para a GERCO/INEA/RJ todos os gestores e órgãos ambientais envolvidos no projeto	Semestral
	Adequação da Infraestrutura local à Demanda Emergente	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar para órgãos envolvidos no projeto	Anual
	Formação de Mão de Obra para as Operações	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar ao órgão competente	Anual
	Estímulo ao Setor Secundário	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar ao órgão competente	Anual
	Estímulo ao Setor Terciário	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar ao órgão ambiental competente e a Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo	Anual
	Fortalecimento da Pesca Artesanal e da Maricultura	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar ao órgão competente	Anual



Gestão Responsável	Projeto	Tipo de Documento	Frequência de recepção	Função da Gestão Ambiental Integrada	Frequência de envio aos órgãos competentes
	Valorização Sociocultural	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar ao órgão competente	Anual
	Educação Ambiental para as Comunidades	Relatórios	Semestral	Elaborar e encaminhar ao órgão competente e Secretaria Municipal de Educação	Semestral
	Apoio ao Desenvolvimento do Turismo	Relatórios	Anual	Elaborar e encaminhar ao órgão ambiental competente e a Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo	Anual
	Monitoramento das Correntes Marítimas	Relatórios	Trimestral	Elaborar e encaminhar ao órgão ambiental federal e estadual, em especial ao GERCO/RJ	Semestral
	Monitoramento da Qualidade da Água	Relatório	Semestral	Elaborar e encaminhar ao órgão ambiental federal e estadual, em especial ao GERCO/RJ e Secretaria Municipal de Saúde	Semestral
	Monitoramento da Biota Aquática	Relatório	Anual	Elaborar e encaminhar aos órgãos ambientais Federal, Estadual (em especial ao GERCO/RJ) e Municipal e Secretaria Municipal de Saúde	Anual
	Monitoramento da Fauna	Relatório	Semestral	Elaborar e encaminhar aos órgãos ambientais competentes	Anual
	Educação Patrimonial e Valorização Sócio Cultural	Relatórios	Semestral	Elaborar e encaminhar aos órgãos ambientais competentes	Anual



Gestão Responsável	Projeto	Tipo de Documento	Frequência de recepção	Função da Gestão Ambiental Integrada	Frequência de envio aos órgãos competentes
Gestão Ambiental da Obra	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Cópia de Manifesto de Resíduos	Bimensal	Consolidar e encaminhar relatório	Anual
		Relatórios	Semestral		
	Treinamento e Capacitação de Mão de obra	Relatórios	Ao final das campanhas	Conhecimento e encaminhamento aos órgãos ambientais competentes	Anual
	Mitigação das Interferências no Sistema Viário	Planos de transporte aprovado pela autoridade local	Anual	Conhecimento e encaminhamento aos órgãos competentes	Anual
		Relatórios	Anual	Conhecimento e encaminhamento aos órgãos competentes	Anual
	Gerenciamento de Riscos	Registros de acidente	Imediatamente	Conhecimento e Encaminhamento	Semestralmente
	Educação Ambiental para os Trabalhadores da Obra	Relatórios	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental municipal, estadual e federal	Anual
	Recuperação de Áreas Degradadas	Relatórios	Anual	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental municipal, estadual e federal	Anual
	Monitoramento e Controle Ambiental da Dragagem	Registro da Condição da Água	Mensal	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental competente	Semestral
Relatório consolidado		Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental competente	Semestral	



Gestão Responsável	Projeto	Tipo de Documento	Frequência de recepção	Função da Gestão Ambiental Integrada	Frequência de envio aos órgãos competentes
		Ficha de controle do geotube	Ao final da locação do material	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Ao final da locação do material
		Mapa de localização dos Geotubes	Ao final da locação do material	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Ao final da locação do material
		Relatório de rastreamento das dragas	a cada três meses	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	A cada três meses
	Monitoramento e Controle de Erosão	Registros de nova feição erosiva	Mensal	Conhecimento	Não há
		Registro de Monitoramento das feições	Mensal	Conhecimento	Não há
		Relatório Consolidado	Anual	Conhecimento e Encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
	Monitoramento de Ruídos	Relatório por campanha de monitoramento	Após cada campanha	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental.	anual
	Monitoramento de Efluentes	Cópia de Relatório de Acompanhamento de Efluentes Líquidos - RAEA	Bimensal	Encaminhar registros ao órgão ambiental	Semestral
		Relatório Consolidado de Monitoramento de Efluentes	Bimensal	Consolidar e encaminhar ao órgão ambiental	Semestral

Gestão Responsável	Projeto	Tipo de Documento	Frequência de recepção	Função da Gestão Ambiental Integrada	Frequência de envio aos órgãos competentes
	Monitoramento e Controle de Material Particulado	Relatório por campanha junto às comunidades	Após cada campanha	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
		Relatório por campanha junto aos trabalhadores da obra	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
Gestão Ambiental do Estaleiro	Monitoramento de Ruídos	Relatório por campanha de monitoramento	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Cópia de Manifesto de Resíduos	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
		Relatórios	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
	Monitoramento de Efluentes	Cópia de Relatório de Acompanhamento de Efluentes Líquidos - RAEA	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
		Relatório	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
	Educação Ambiental para os Trabalhadores do Estaleiro	Relatórios	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental municipal, estadual e federal	Anual



Gestão Responsável	Projeto	Tipo de Documento	Frequência de recepção	Função da Gestão Ambiental Integrada	Frequência de envio aos órgãos competentes
	Plano de Emergência Individual	Registros de acidente com ocorrências de poluição	Imediatamente	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Imediatamente
Gestão Ambiental da Base Naval	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Cópia de Manifesto de Resíduos	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
		Relatórios	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
	Monitoramento de Efluentes	Cópia de Relatório de Acompanhamento de Efluentes Líquidos - RAEA	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
		Relatório	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Anual
	Educação Ambiental para os Trabalhadores da Base Naval	Relatórios	Semestral	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental municipal, estadual e federal	Anual
	Plano de Emergência Individual	Registros de acidente com ocorrências de poluição	Imediatamente	Conhecimento e encaminhamento ao órgão ambiental	Imediatamente

4.2 IMPLEMENTAÇÃO DE BANCO DE DADOS NA WEB

Todos os dados, informações e resultados obtidos neste projeto serão inseridos e gerenciados integralmente em bando de dados específico em ambiente WEB.

O sistema adotado terá funcionalidades que permitem o gerenciamento do desenvolvimento de produtos globais.

5 INTERFACE

5.1 DIÁLOGO E RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS AMBIENTAIS

Toda a comunicação externa relativa aos aspectos ambientais deste empreendimento, desde sua instalação a sua operação será realizada por meio da equipe de gestão ambiental integrada.

5.2 COLEGIADO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO DA BAÍA DE SEPETIBA

Este Plano Básico Ambiental prevê, em sua Seção II.3.2, um **Subprojeto de Fortalecimento Gerenciamento Costeiro da Baía de Sepetiba**, o qual tem como objetivo apoiar a elaboração do Plano de Gerenciamento Costeiro da Baía de Sepetiba, I, fornecendo insumos para sua elaboração e operação.

A partir deste subprojeto, a expectativa é a formação do Colegiado de Gerenciamento Costeiro da Baía de Sepetiba, conforme prevê o Decreto 5.300 de 2004.

- Trata-se do fórum (consultivo ou deliberativo) - estabelecido por instrumento legal, que busca reunir os segmentos representativos do governo e sociedade que atuam na baía de Sepetiba para a discussão e o encaminhamento de políticas, planos, programas e ações destinadas à gestão da zona costeira.

A Marinha do Brasil, como um dos segmentos de interesse dentro da Baía de Sepetiba, participará permanentemente deste Colegiado - quando estabelecido - por meio do qual será mantido o diálogo, no que se refere ao gerenciamento costeiro, com os demais segmentos de governo, sociedade e empreendedores que atuam na Baía de Sepetiba.



No mais, a Marinha do Brasil compartilhará com o colegiado dados e informações ambientais resultantes do **Projeto de Controle da Qualidade Ambiental** apresentado na Seção II.4 deste Plano Básico Ambiental.

5.3 RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO

O Subprojeto de Educação Ambiental para as Comunidades deste PBA prevê a participação permanente da equipe responsável por sua execução nos conselhos escolares e comunitários, principais meios pelos quais o empreendedor se relacionará com a comunidade local.

Além disto, o sistema de recepção e queixas, previsto do projeto de comunicação social também estreitará a relação comunitária do empreendedor.